



POLÍCIA MILITAR DA BAHIA
COMANDO DE POLICIAMENTO REGIONAL SUDOESTE - CPRSO
8ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR

Itapetinga, 24 de Outubro de 2016.

Senhor Comandante,

RELATÓRIO DE SERVIÇO
EVENTO: CAMPEONATO INTERMUNICIPAL DE FUTEBOL
SELEÇÃO DE ITAPETINGA X SELEÇÃO DE JITAÚNA

Dia 23/10/16 estava marcada uma partida de futebol pelo Campeonato Intermunicipal entre a seleção de Itapetinga x Seleção de Jitaúna, na cidade de Itapetinga, no Estádio Antônio Carlos Magalhães, às 15h. Sabendo que no jogo de ida, na cidade Jitaúna, ocorreram agressões entre os jogadores de ambas as seleções, e que os ânimos dos populares estavam alterados, foi montado um esquema de segurança, com o objetivo de garantir a integridade física de jogadores e torcedores. Duas guarnições escoltaram o ônibus que trazia a delegação de Jitaúna até o posto da Polícia Rodoviária Estadual, onde foi realizada uma busca pessoal nos jogadores, bem como no interior do ônibus, a fim de identificar objetos ou armas que poderiam causar danos aos envolvidos no evento esportivo, mas, nada foi encontrado.

Após a revista, a delegação de Jitaúna foi escoltada até o portão que dá acesso ao Estádio, porém, havia uma aglomeração de pessoas e o portão estava fechado com cadeado, impedindo o acesso ao interior do Estádio. Foi mantido contato com o Secretário de Esportes, Joílson Santos e o Presidente da Liga Amadorista de Desportos,

Zidinaldo Alves, para que abrissem o portão, pois se a delegação permanecesse do lado de fora, poderia ocorrer violência contra os atletas, dessa forma, depois de inúmeros diálogos, a delegação de Jitaúna obteve acesso ao interior do Estádio, mas precisamente ao vestiário.

Ao adentrar o Estádio, foi notado que havia uma quantidade muito grande de pessoas próximo aos vestiários, com isso, os Policiais Militares solicitaram que todos que não fossem das diretorias se retirassem, como foi feito, mas os intrusos, de alguma forma conseguiam retornar para próximo do vestiário, dificultando a ação da PM. A todo o momento eram proferidas ameaças e palavras de ordem por parte de torcedores e pessoas que se diziam da diretoria de Itapetinga, e durante o aquecimento da equipe de Jitaúna, foi lançado uma bomba do tipo “fogos de artifício” dentro do vestiário. Foi feita diligência para identificar o autor, porém devido à aberturas no teto do vestiário não foi possível encontrar o mesmo.

Durante o término do primeiro tempo, alguns jogadores da seleção de Itapetinga, bem como torcedores e membros da diretoria, tentaram agredir os jogadores de Jitaúna, dessa forma a PM e a Guarda Municipal impediram as agressões, escoltando os jogadores até o vestiário. No decorrer do intervalo, membros da diretoria da seleção de Jitaúna comunicaram ao comandante do policiamento que não havia condições de permanecer no jogo, haja vista a possibilidade de agressões. Diante do exposto, foi orientado para que os jogadores se dirigissem ao ônibus, onde a PM faria a escolta até a saída da cidade, mas foi notado que havia centenas de pessoas no portão bradando palavras de ordem, “VAI MORRER, VAI MORRER...”, e atirando pedras. Várias pessoas ao descobrirem que não haveria mais o jogo, se deslocaram para suas residências, mas pessoas com o intuito de agredir os jogadores de Jitaúna se aglomeraram no portão onde a delegação sairia, continuando com palavras de ordem do tipo “NÓS APANHAMOS LÁ, ELES IRÃO APANHAR AQUI”.

Como os ânimos dos vândalos se exaltavam, se fez necessário deslocar com a delegação. Com isso, foi necessária a utilização de munição química, “granadas de gás de pimenta”, para dispersar a multidão, que enfurecida atiravam pedras e proferiam diversas ameaças contra os jogadores e os policiais por não terem conseguido agredir os jogadores da equipe de Jitaúna. Após o deslocamento do comboio, as agressões se intensificaram contra os policiais, onde os vândalos partiram para cima dos mesmos jogando pedras, atingindo dois policiais e destruindo diversas janelas das dependências do Estádio. Foi

necessário a utilização de mais munição química e alguns disparos para cima, afim de conter os desordeiros que partiram para cima dos policiais com pau e pedras.

Graças a técnica policial, foi possível dispersar os vândalos, e assim garantir a paz local e principalmente a integridade física de todos.

Respeitosamente,



EDMÁRIO JOSÉ BRITTO ARAÚJO – MAJ PM
Comandante da 8ª CIPM

Ao Ilmº. Senhor

INÁCIO PAZ DE LIRA JÚNIOR - CEL PM

Comandante do Comando de Policiamento da Região Sudoeste
Vitória da Conquista – Bahia